

CONCURSO DE PROJETO PARA UMA NOVA CIDADE NA REGIÃO METROPOLITANA DE RIBEIRÃO PRETO

Vera Lucia Blat Migliorini ¹

vera.blatt@baraodemaua.br

Ana Luisa Miranda²

ana.miranda@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

INTRODUÇÃO

O trabalho apresenta uma experiência didático pedagógica desenvolvida junto à disciplina Projeto de Urbanismo VII, do Curso de Arquitetura e Urbanismo, que trata da concepção e projeto de novos núcleos urbanos e traz como desafio estimular o engajamento dos estudantes nas atividades previstas através da participação em um concurso de projetos.

OBJETIVO

Mobilizar os alunos para desenvolver o projeto [plano piloto] de um novo núcleo urbano na Região Metropolitana de Ribeirão Preto, considerando seus condicionantes físicos [meio natural e antrópico] e socioeconômicos [vocações].

METODOLOGIA

Neste contexto, apresentamos, já na primeira aula da disciplina, um Edital para o Concurso de uma Nova Cidade na Região Metropolitana de Ribeirão Preto. Redigido com base no Edital para o Concurso de Brasília, o documento apresenta as regras para a participação no certame, para o qual são “convidados” todos os estudantes regularmente matriculados na disciplina. O desenvolvimento das atividades práticas previstas para a disciplina segue o “roteiro” de leitura da região e elaboração do

¹ Doutora e Mestra pela Escola Politécnica da USP, EPUSP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Mestra pela Mestrado em Geografia pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

projeto determinado pelo edital, a partir do qual as professoras fazem os atendimentos às equipes “inscritas” no concurso, à guisa de “esclarecimentos”. Na primeira etapa do trabalho, o objetivo é selecionar o melhor local para a instalação da nova cidade e identificar sua vocação econômica, que devem ser fundamentados a partir da leitura dos aspectos físico-ambientais e socioeconômicos da região. Além de refletir sobre a acessibilidade (proximidade dos modais de transporte oferecidos) e vulnerabilidades ambientais do território, o desafio aqui é oferecer atividades produtivas que permitam que a cidade alcance sua autonomia econômica no menor espaço de tempo possível. A etapa intermediária é destinada à discussão de projetos de cidades novas desenvolvidos nos mais variados contextos, e no reconhecimento e análise de modelos de formas de assentamento humano, que visam dar suporte à definição do conceito e premissas do projeto. Na última etapa, ocorre o desenvolvimento do projeto propriamente dito, que deve atender a todas as condições previstas no edital, que são definidas como “conteúdo mínimo” das propostas, onde se trabalham o conceito de cidade sustentável, o centro cívico como o “coração da cidade” e a adequada distribuição dos equipamentos públicos que atendem à maior das escalas urbanas – a do território. Ao final do semestre, os trabalhos são expostos e uma “comissão julgadora” faz a avaliação das propostas e são revelados os vencedores do concurso, num momento de confraternização em que as professoras “premiam” o primeiro colocado com uma caixinha de chocolate que normalmente é compartilhada entre os colegas.

RESULTADOS

O Concurso para o projeto de uma Nova Cidade na Região Metropolitana de Ribeirão Preto tem sido uma prática que acompanha o desenvolvimento desta disciplina há bastante tempo, mesmo antes da região metropolitana existir oficialmente, e tem demonstrado resultados bastante positivos em relação ao envolvimento dos alunos nas atividades projetuais, que se mostram bastante estimulados com a expectativa de uma premiação.

CONCLUSÃO

Acreditamos que a introdução de atividades como esta, que trazem novos desafios ao dia a dia da sala de aula, sejam capazes de transformar positivamente a experiência de aprendizado, com potencial para gerar lembranças que não se apagarão da memória dos futuros profissionais.

Palavras-chave: Cidade nova. Projeto urbano. Concurso.